

O POVO DE AVEIRO

REDAÇÃO

RUA DO ESPIRITO SANTO, 71

FOLHA DO POVO E PARA O POVO

ADMINISTRAÇÃO

RUA DO ESPIRITO SANTO, 71

ANNO IX

Assignatura

AVEIRO—50 números, 15000 réis; 25 números, 500. Fóra de Aveiro: 50 números, 15125; 25 números, 570. BRAZIL (moeda forte) e Africa Oriental, 50 números, 23000.

PAGAMENTO ADIANTADO

PUBLICA-SE AOS DOMINGOS

Publicações

No corpo do jornal, cada linha, 29 réis. Anuncios, cada linha, 15 réis. Permanentes, mediante contrato. Os srs. assignantes tem desconto de 25 por cento.

N.º 460

NUMERO AVULSO, 20 RÉIS

AVEIRO

ENERGIA OU ABDICAÇÃO

É reconhecido por todos que o paiz atravessa uma crise desoladora, cheio d'expectativas e confiança no partido republicano. Não o confessam os jornaes monarchicos mas affirmam-o claramente os honestos, os imparciaes, os que acima da politica de corrilho põem a dignidade e o futuro da patria. E não é só agora que este facto se evidencia, ressaltando nitidamente dos erros, das traições, das covardias, de toda a sorte de torpezas commettidas pelo constitucionalismo. Já por occasião do centenario de Camões e de Pombal, por occasião da Salamancada e do tratado de Lourenço Marques, sempre que um grande facto agita o coração da patria, quer para celebrar uma apothose, quer para chorar uma desgraça, é no partido republicano que ella confia, a patria, porque elle está destinado pelos principios que advoga, pela confiança e sympathia que inspira, a salvar a nação d'este abysmo em que a monarchia a vem precipitando, irremediavelmente. Se olharmos para o facto característico de, justamente n'este momento angustioso, se lançarem no partido republicano, erguendo a bandeira revolucionaria, quasi todas as Academias do paiz, reconheceremos desde logo que se os velhos ainda duvidam a mocidade já não tem outro ideal, outra aspiração que não seja os principios proclamados pelo partido republicano. E a mocidade é tudo, ella será a geração d'amanhã, governará, triumphará; com ella é que o partido republicano ha de fazer a revolução.

* *

O facto que apontamos é verdadeiro. Qualquer o pôde observar, a toda a hora e a todo o momento: a mocidade do paiz é incontestavelmente republicana. Em Coimbra, em Lisboa, no Porto, por toda a parte, a Academia protestou corajosamente contra o ultimatum, accusando rudemente as covardias do rei e dos seus ministros. Em Lisboa fez um jornal, a *Patria*, em Coimbra o *Ultimatum*, e no Porto outro — o *Rebate*. Foi o combate tão energico que um academico distincto, o sr. Antonio José d'Almeida, foi expiar na prisão, durante 3 mezes, o sagrado patriotismo que lhe dictou aquella violento artigo de *Bragança*, o *ultimo*. Os srs. Cunha e Costa, João de Menezes, Hygino de Souza, Ernesto Vasconcellos e muitos outros foram successivamente processados, pelos seus artigos ou pelos seus discursos. O espirito revolucionario penetrou de tal arte na Academia de Coimbra que a todo o momento se ouvem os gritos de viva a Republica e abaixo os Braganças, de viva a federação ibérica e morra a monarchia, arrancando-se inclusivamente da bandeira portugueza aquella corôa que esconde tantas miserias, tan-

tas torpezas, tantas abjecções, e que só tem servido para vender, vilipendiar e trahir o glorioso pendão das quinas de Portugal.

* *

No meio de tudo isto, porém, que trabalhos tem feito o directorio para aggremiar estas forças, reunir estes elementos dispersos que de toda a parte abrem os braços ao partido republicano? Nada, absolutamente nada. E' doloroso confessal-o, mas é a verdade: o directorio tem faltado á sua missão, não tem correspondido á confiança que n'elle depositou o partido republicano.

D'aqui o aconselhamos, d'aqui lhe pedimos: ou seguir outro rumo, ou entregar n'outras mãos a direcção do partido. Querer derrubar as instituições pacificamente, ou melhor legalmente, n'um paiz como este em que a monarchia lançou raizes de 7 seculos, é impossivel, é uma illusão que só pôde caber nos espiritos contaminados pelas ficções do constitucionalismo. E' preciso encerrar a revolução como ella deve ser, implacavel, profunda, armada, uma revolução que tudo purifique, que dê ao paiz a impressão de ter ganho uma grande victoria. E' preciso que o directorio não se illuda com os ultimos factos do meu paiz, do Brazil. E' preciso finalmente que o directorio não só acompanhe, mas dirija, accelere, as aspirações revolucionarias do povo, das academias e do exercito; porque a revolução far-se-ha fatalmente no dia em que houver alguém que lhes faça comprehender o que o partido republicano é, o que pôde, e o que deve fazer. E era isto o que o directorio já devia ter feito.

FRANCISCO BASTOS.

O nosso artigo editorial é devido á penna do sr. Francisco Bastos, quintanista de direito na Universidade de Coimbra e um dos que parte mais activa tomaram no movimento republicano academico. Como todos os novos, elle crê na salvação do paiz, mas julga-a incompativel com o actual directorio. D'esta unanimidade de pensar se vê quanto a campanha encetada por este jornal é justa e digna.

A França e o Dahomey—O governador portuguez em Ajudá

De uma correspondencia de S. Thomé, datada de 27 de setembro:

Como todos sabem, a França tem tido guerra com o Dahomey, bloqueando-lhe os portos, etc.

O nosso governador de Ajudá portou-se digna e valentemente, obrigando os dahomeanos a respeitarem os cidadãos francezes que elle tinha sob a sua protecção, até que foram para bordo do navio de guerra *Kerquelen*.

Damos em seguida a traducção d'um documento, que foi publica-

do no *Boletim Official* d'esta provincia, e pelo qual se reconhecerá mais uma vez o prestigio do nome portuguez em Africa. Só a Inglaterra nos contesta o poder da nossa influencia.

Eis o documento a que me refiro:

Divisão do Atlantico—Cruzador *Le Sané*, commandante.—Na margem de Cotonou, a 11 de maio de 1889.

O capitão de navio, Leopoldo Fournier, commandante do cruzador *Le Sané*, commandante superior das forças navaes francezas no golpho de Benin, desempenhando as funções de governador, ao sr. tenente de infantaria, commandante do forte portuguez de Whydah:

“Tenente.—Tenho a honra de accusar a recepção da sua carta de 8 de maio, relativa aos refens francezes e com referencia aos quaes procedeu como havia direito de esperar da parte do representante d'uma nação amiga. Informarei o meu governo da attitude correcta que observou nas dolorosas circumstancias relativas á travessia dos nossos compatriotas e aos esforços que empregou junto das autoridades de Whydah, para garantir a sua segurança até ao momento do seu embarque em Kerguelen.

A carta que me enviou contém um ultimo paragrapho de que não me posso explicar bem o intuito e o fim. Ser-lhe-hei extremamente reconhecido se precisar os pontos a que se referem as suas reservas e se affirmar d'uma maneira clara os direitos contra a violação dos quaes protesta. Sejam quaes forem as consequencias da guerra entre a França e o Dahomey, não vejo que Portugal tenha a receiar da nossa parte a violação do territorio sobre o qual está construido o seu forte. A'parte esta questão, cuja solução não pôde causar duvidas, não vejo motivos para um protesto antecipado, e ser-lhe-hei reconhecido se se dignar patentear-m'o.

Receba, tenente, a certeza da minha distincta consideração.

Leopoldo Fournier.”

Asylo-Escola

Pela carta que acabamos de ler do sr. director do Asylo-Escola, dirigida á redacção d'este jornal, deprehendemos que s. s.ª não interpretou bem o sentido das considerações que fizemos no nosso artigo e concluímos que ella em nada altera a veracidade das nossas asserções.

Dissemos que o sr. professor (o de musica) pouco se importava que um estudo tão violento concorresse para arruinar a saúde dos seus alumnos.

Dissemos mais que ha pouco tinha sabido do Asylo uma creança, bastante doente, e isso devido talvez ao estudo excessivo da musica,—por que achámos natural que tal aconteça principalmente em creanças de nove a dez annos.

Emfim, outras considerações fizemos, que escusámos agora de

repetir, mas que achámos justas.

Porém, s. s.ª não onsou refutar as nossas affirmações porque entendeu, e muito bem, que eram verdadeiras e bastante sensatas. A sua carta reduz-se simplesmente a convidar-nos a visitarmos o estabelecimento confiado á sua direcção, como se isso fosse bastante para nos convencer que fomos injustos nas nossas apreciações. Agradecemos a consideração e dispensámos o convite.

O que dissemos toda a gente o pôde saber, sem todavia ser preciso transpôr os humbraes do estabelecimento. São cousas que se sabem cá por fóra e que muita gente presenciou.

De resto, desejaremos não voltar ao assumpto. Se apontamos algumas irregularidades é porque temos empenho, dizemol-o com a maxima franqueza, que o Asylo prospere e satisfaça plenamente o fim para que foi creado.

Já o dissemos: gostámos da musica e concordámos que as creanças a aprendam, comtanto que isso as não prejudique na sua saúde nem tão pouco as desvie de aprenderem o que lhes for mais util e proveitoso.

Trate, pois, o sr. director do Asylo-Escola de remediar todas as faltas que estiverem ao seu alcance, que nunca lhe regatearemos applausos, crei.

M.

A questão anglo-portugueza

Nos jornaes fluminenses encontramos as seguintes noticias, subordinadas ao titulo—*Portugal e a Inglaterra*:

A commissão executiva do batalhão patriótico, em reunião ante-hontem (28) effectuada, resolveu, definitivamente, a partida dos patriotas que se destinam ao Zambeze.

O dr. Zepherino Candido, ha pouco vindo da Europa, onde se entendeu com o governo portuguez, tomou parte na reunião, fazendo uma longa exposição da sua conferencia com diversos ministros portuguezes.

Declarou mais o orador que era geralmente bem accete em Lisboa a partida do batalhão patriótico.

—A convite do sr. commandador Eduardo Mercier tem-se apresentado já grande numero de patriotas portuguezes, desejosos de seguir para Africa.

Em breve tempo ter-se-ha realisado o *desideratum* da commissão executiva, que tanto fez em beneficio da honra do velho Portugal.

—Realison-se hontem (28), conforme estava annunciada, a reunião de todos os subscriptores que offereceram donativos á commissão executiva patriótica, para auxilio da partida do batalhão patriótico para o Zambeze, e ficou resolvida a partida do mesmo o mais breve possivel.

O jornal francez *Figaro*, referindo-se ao conflicto, e particu-

larmente ás noticias vindas de Moçambique, diz:

«Mas se essas noticias se confirmarem, o que poderá fazer o ministerio portuguez, este ou qualquer outro governo?»

De que lhe servirão as suas declarações tão dignas e tão moderadas em presença de um adversario que applica abertamente a maxima moderna da força, que vence o direito? E a força não basta aos inglezes; elles tambem empregam a ironia.

Deve vêr-se com que doçura e tristeza os mais sérios jornaes inglezes lastimam os portuguezes. «Seremos obrigados a devorar inteiramente esses pobres portuguezes, já que elles não se deixam devorar em parte. Temos muita pena, mas os nossos principios assim nol-o exigem.» Eis o que se diz em Londres.

«Não creio, continúa o articulista do *Figaro*, que haja alguém na Europa que deseje aos inglezes um bom appetite e uma digestão facil. Não de ganhar a partida; sobre isto não pôde haver duvida. Mas essa victoria será ella de grande proveito á Inglaterra? E como lord Salisbury sabe muito bem que el-rei D. Carlos pagará com a perda da corôa a perda das colonias portuguezas, como poderá alegremente, sem rasão que valha, sem nenhum direito, comprometter o principio monarchico e a causa dynastica? Sem contar que se pôde tirar tambem alguns argumentos da causa da justiça e do respeito, que o mais forte deve ter pelos direitos do mais fraco.

Mas esses principios nunca foram applicados pela Inglaterra, e em 1890 parecem risiveis a toda a gente. E' isto a que se chama o progresso.»

Republica Brasileira

O governo da Republica do Brazil continúa promulgando medidas rasgadamente democraticas. Depois da separação da Igreja do Estado, acaba de pôr em vigor uma outra medida que impondo-se naturalmente áquella, é todavia de levantada iniciativa e administração politica. Referimo-nos á secularisação dos cemiterios, cujo decreto contém as seguintes disposições:

“Artigo 1.º Compete ás municipalidades a policia, direcção e administração dos cemiterios sem intervenção ou dependencia de qualquer auctoridade religiosa.

No exercicio d'esta attribuição não poderão as municipalidades estabelecer distincção em favor ou detrimento de nenhuma igreja, seita ou confissão religiosa.

Art. 2.º A disposição da primeira parte do artigo antecedente não comprehende os cemiterios ora pertencentes a particulares, a irmandades, confrarias, ordens e congregações religiosas e a hospitaes, os quaes ficam, entretanto, sujeitos á inspecção e policia municipal.

Art. 3.º E' prohibido o estabelecimento de cemiterios particulares.

Art. 4.º Em todos os municipios serão creados cemiterios civis, de accordo com os regulamentos que forem expedidos pelos poderes competentes.

§ unico. Emquanto não se fundarem taes cemiterios nos municipios em que estes estabelecimentos estiverem a cargo de associações, de corporações religiosas ou dos ministros de qualquer culto, as municipalidades farão manter a servidão publica n'elles existentes, providenciando para que os estabelecimentos não sejam embaraçados por motivo de religião.

Palavras de Victor Hugo

Os homens reinantes, tão diferentes dos homens pensantes, batalham enquanto nós trabalhamos. Teem uma fecundidade só sua, a destruição; teem também as suas invenções, os seus aperfeiçoamentos, as suas descobertas; inventam, o que? o canhão Krupp; aperfeiçoam, o que? a metralhadora; descobrem, o que? o Syllabus. Teem por espada a força, e por couraça a ignorancia; giram no circulo vicioso das batalhas; procuram a pedra philosophal do armamento invencivel e definitivo; gastam milhões para fazer navios que não possam ser furados por nenhum projectil; e depois gastam outros tantos milhões para fazer projectis que possam furar todos os navios; feito isto, tornam a começar: os seus pugilatos e as suas carnificinas vão da Criméa ao Mexico e do Mexico á China; teem Inkermann, teem Balaklava, teem Sadowa e Puebla, a que responde Queretaro, e Rosbach, a que responde Iéna, e a que responde Sédan, triste cadeia sem fim de victorias, isto é, de catastrophes; arrancam-se mutuamente provincias; esmagam exercitos com exercitos; multiplicam as fronteiras, as prohibições, os prejuizos, os obstaculos; põem as maiores muralhas entre o homem e o homem; aqui a velha muralha romana, acolá a velha muralha germanica; aqui Pedro, acolá Cesar; quando julgam ter separado bem as nações das nações; ter restabelecido bem a idade média sobre a revolução; ter tirado da maxima *dividir para reinar* tudo o que ella contém de monarchia e de odio; ter fundado para sempre a discordia dissipando completamente todos os sonhos de paz universal: quando satisfeitos, triumphantes na certeza da guerra eterna, dizem:

Acabou-se! — de repente, vê-se nas duas extremidades da terra levantarem-se uma no Oriente, outra no Occidente, duas mãos immensas que se estendem uma para a outra e se juntam e se estreitam sobre o Oceano: é a Europa que fraternisa com a America. (*Applausos*)

E' o genero humano que diz: Amemo-nos!

VICTOR HUGO.

Em diferentes pontos da cidade de Lisboa appareceram na noite de segunda-feira affixados uns cartazes, em que se liam estas palavras em grandes letras: — *O roubo no ministerio da fazenda.*

Haverá alguma gatunice graúda? *Mysterio...*

Os *Debates*, recebidos hontem, lançam alguma luz sobre o caso. Parece — diz o nosso collega — que dentro em breve vae saber-se da significação de uns disticos que appareceram affixados nas esquinas das ruas de Lisboa.

Trabalha-se no ministerio da fazenda para a aquisição de uma avultada quantia que possa habilitar o governo a satisfazer importantes compromissos.

N'estas operações anda mettido o sr. de Burnay. De forma que

d'aqui a algum tempo, quando as comadres ralharem, nós saberemos que especie de trama está o governo preparando e quantas *luvas* serão distribuidas pela nova *operação bem combinada...*

PICADAS

DESEMBUCHEM!

Fechou-se em copas *grisostimo* A mal'os seus companheiros; Eis por terra o patriotismo Da nova grey d'embusteiros.

Mas, "quem sahe aos seus não erra," Diz lá o antigo rifão; Não se deve, pois, 'stranhar Que estes *comam* a nação...

A coisa está entupida, O que já dá que rosar. Quando é certo que *lá fóra* Anda *quelque chose* no ar...

Tenham cuidado que o *Zé*, D'esp'rar tanto, não se farte, Que então... vae *simon*, vae *throno* Tudo p'ró raio que os parte!

ZÉ COSME.

Aveiro, 25-10-93.

NOTICIARIO

POVO DE AVEIRO vende-se em Lisboa na tabacaria Monaco — Praça de D. Pedro, 21.

Aos estragos de uma lesão cardiaca finou-se em a noite de quarta-feira, n'esta cidade, o sr. Antonio Pereira Junior.

Foi aqui o mais arrojado negociante, como o era um dos mais conceituados, pela lisura e honradez dos seus compromissos. A praça d'Aveiro perdeu um membro dignissimo, que estava relacionado com diversas casas commerciaes no estrangeiro e grande numero das principaes no paiz. Deixou avultados haveres, e testamento em que lega a terça a sua esposa.

Sentimos o passamento do bemquisto cidadão, e aqui expressamos a nossa condolencia.

A' porta do posto do despacho da alfandega começa hoje a venda dos objectos salvos do vapor *Cambridge*, ultimamente naufragado na nossa costa.

E' notavel, e necessario que seja remediada, a palpavel irregularidade na distribuição dos candieiros da illuminação publica. Emquanto ha ruas e até vielas com extraordinaria abundancia de luz, n'outras, aliás centras, como por exemplo toda a rua Direita até ao Espirito Santo e S. Sebastião, os candieiros guardam entre si uma distancia que deixa no escuro grandes tratos de rua.

Os moradores da rua do Espirito Santo dirigiram á camara um requerimento, que lhe devia ser presente na quinta-feira, pedindo que no largo do chafariz e proximo do marco postal fosse collocado um candieiro, pois que alli se dá uma grande falta de luz.

O pedido é justissimo.

A camara municipal de Agueda abriu concurso para provimento da escola de ensino primario elementar do sexo feminino da referida villa e freguezia. Ordenado fixo, 140\$000 réis.

Deve verificar-se no dia 1 de dezembro do corrente anno o censo geral da população no continente e ilhas adjacentes.

O ultimo recenseamento do paiz realisou-se a 1 de janeiro de 1878. São decorridos já doze annos, o que bem está evidenciando a inadiavel necessidade de se executar

um novo censo. Em todas as nações da Europa é usual verificar-se esta operação de dez em dez annos, e em alguns paizes mesmo de cinco em cinco annos.

A camara municipal acaba de crear uma disposição referente á limpeza das ruas e despejo do lixo das casas, a qual já principiou a vigorar.

Os inquilinos não poderão varrer para a via publica o lixo, que será recebido n'um carro que para isso deve percorrer as ruas.

Para mais esclarecimentos veja-se o edital affixado nos lugares do costume.

A medida é muito sensata.

Um grupo de republicanos lisboenses tenciona celebrar o dia 15 de novembro, primeiro anniversario da proclamação da Republica dos Estados-Unidos do Brazil, com um grande banquete.

Na quinta da Boavista, ás Rivas, foi ha dias mordido pelos cães um hortelão, que ficou com o corpo dilacerado em diferentes partes.

Pouco tempo depois conheceu-se que os cães estavam damnados, pelo que foram logo mortos.

O desventurado rapaz procurou logo os primeiros medicamentos contra a manifestação da raiva, e parece que vae a Pariz afim de ser tratado por Pasteur.

N'uma freguezia do districto de Santarem foi preso em flagrante delicto o coveiro do cemiterio, quando desenterrava um cadaver e se apoderava do fato e botas do defunto.

O homem tentava prevenir-se com tempo para os rigores do frio...

A *Gazeta da Alemanha do Norte*, um dos mais importantes periodicos do imperio, commentando a nossa situação, crê inevitavel a revolução em Portugal e Hespanha, tornando a Inglaterra responsavel por esse facto, perante a Europa.

Dizem-nos que está marcado para o proximo dia 16 de novembro o espectáculo da Troupe Dramatica Aveirense com o drama em 3 actos *A irmã da caridade* e a comedia de costumes, ornada de musica, *O casamento do tio Pancrácio*, originaes do nosso collega da *Nova* o sr. dr. Solano de Abreu.

Os ensaios já começaram.

Agourámos um bom desempenho ao espectáculo, vista a aptidão que teem revelado para a scena alguns dos rapazes que constituem o grupo.

Esta semana tem soprado o vento nordeste, fazendo descer a temperatura, que é já bastante fria.

A Inglaterra acaba de reconhecer a Republica Brasileira, sendo ordenado pelo governo que os navios de guerra ingleses salvem o novo pavilhão do Brazil.

O governo italiano tambem acaba de reconhecer a Republica dos Estados-Unidos do Brazil.

N'uma lança da grade que cerca a estatua de José Estevão, appareceu na manhã de segunda-feira atravessada uma abobora.

E' uma *extravagança* que só se póde attribuir aos effeitos do vinho novo.

O diabo é a policia... que não vê nada!

A nova medida camararia que ordena a limpeza da cidade por conta do municipio; leva aos seus cofres uma boa receita, mas retira á actual vereação dezenas de votos dos eleitores do campo que são lesados com a nova disposição.

Folgámos com a attitude da camara, que não sacrifica os interesses da comunidade ás stultas pretensões de um limitado numero e á vaidade de ter assento nas cadeiras do senado.

Assim se houvesse sempre procedido, e os nossos layradores estariam melhor educados como municipes e como eleitores.

Vem muito interessante o n.º 3 da *Arte Musical*, excellente revista quinzenal de musica, litteratura, theatros e bellas-artes, que se publica em Lisboa.

Com este numero foi distribuida uma fantasia para piano, intitulada *En chasse*, de A. Marmon-tel.

No sitio de Abrançalha, do concelho de Abrantes, morreu uma mulher que contava a bagatella de 110 janeiros.

O elemento operario d'esta cidade lucta actualmente com uma grande crise de trabalho. Alfaia-tes, sapateiros, carpinteiros e alveneres são os que mais soffrem com esta crise, que ameaça prolongar-se, visto que d'ordinario no inverno se não abrem obras particulares; e além d'isso acham-se parados os trabalhos do novo edificio do governo civil, onde se empregavam muitos operarios.

Teve parecer favoravel da junta consultiva de obras publicas e minas a concessão para o lançamento de uma ponte grandiosa, de um só arco, que ligue a estação do caminho de ferro das Devezas, em Villa Nova de Gaya, com a parte alta da cidade, nas proximidades do Passeio da Cordoaria.

Falta apenas a competente auctorisação do ministerio das obras publicas para que tão grandioso projecte se traduza em realidade.

Os iniciadores d'essa construção gigantesca propõem-se realisala sem o menor encargo para o thesouro, estabelecendo ainda que ella ficará sendo propriedade do Estado ao fim de um determinado periodo de annos.

Tem corrido em Lisboa que no paço de Belem se procede ao encaixotamento de todos os objectos de grande valor.

Chama-se a isto — ir de casa mudada.

Ninguém póde dizer que o sr. D. Carlos não seja providente. Vendo as coisas cada vez mais feias, sua magestade vae tratando de fazer as malas... assim como quem diz, para o que dér e vier.

Não que o seguro morreu de velho — já lá diz o antigo dictado...

Os mysterios de Lisboa

O 15.º volume da Collecção Camillo Castello Branco intitula-se *Mysterios de Lisboa* e é um dos mais distinctos romances d'aquelle auctor.

São de ha muito conhecidos o mimo e o gosto com que Camillo enriquece as suas apreciaveis produções.

A Companhia Editora de Publicações Illustradas, com sede na travessa da Queimada, 35, Lisboa, esmera-se, como se vê, em tornar cada vez mais interessante a sua publicação. Por 200 réis em brochura, ou 300 réis, em percaline, nada mais modico e agradável se póde possuir.

Agradecemos o exemplar que nos foi offerecido.

No prólo: o terceiro e ultimo volume dos *Mysterios de Lisboa*.

Da collecção Camillo Castello Branco já estão publicados: *Engatada, Bem e o mal, Senhor do Paço de Nindes, Esqueleto, Mulher fatal, Mysterios de Fafe, Brilhantes do brasileiro, Sangue, Annos de prosa, Estrellas propicias, Vinte horas de liteira, Regicida e a Filha do Regicida.*

COMMERCIO

Preço dos generos no mercado de Aveiro

Feijão branco (20 litros)...	840
Dito vermelho.....	700
Dito laranja.....	920
Dito manteiga.....	840
Dito amarelo.....	840
Dito caraça.....	880
Milho branco.....	700
Dito amarelo.....	680
Trigo.....	900
Ovos (cento).....	15050
Azeite (litro).....	280
Batatas (15 kilos).....	300

FUNDAS BARATAS

PARA HOMEM E CRIANÇA

Mamadeiras, borrachas, suspensórios, perfumarias

SABONETES MUITO BARATOS

a 40, 50, 120, 140

Só na Pharmacia Central de FRANCISCO DA LUZ & FILHO AVEIRO

Emulsão de Scott

Braga, 13 de maio de 1883.

Ill.ªs Srs. Scott e Bowne.

Tenho prescripto, tanto na minha clinica hospitalar, como na civil, a Emulsão Scott e o seu uso tem sido benefico a muitos e de remedio a outros; sendo por isso um medicamento muito apreciavel, e, talvez, a melhor forma de fazer uso do oleo de fígados de bacalhau. João Baptista de Souza Macedo Chaves, formado em Medicina e Cirurgia, e um dos medicos do Hospital de S. João Marcos da cidade de Braga.

MACHINA TYPOGRAPHICA

Vende-se uma, nova, de alavanca, e que tem 22 por 34 no cofre. N'esta administração se diz.

SABÃO ECONOMICO

(Em fórmãs)

Este sabão é comprimido e moldado em fórmãs, mas só se fabrica de 1.ª qualidade. Preço fixo, 70 réis cada fórmã. Para revender tem desconto.

Só se vende na loja de Arthur Praes, no largo do Espirito Santo, ao chafariz.

Contra a debilidade

Recommendámos o Vinho Nutritivo de Carne e a Farinha Pectoral Ferruginosa, da Pharmacia Franco & Filhos, por se acharem legalmente auctorisados.

Pelo Estrangeiro

Exposição de bellas-artes

Realisa-se no proximo anno, em Barcelona, uma exposição de bellas-artes, á qual poderão concorrer tanto artistas hespanhoes como estrangeiros.

Serão admittidos, com prévio exame d'uma comissão especial, trabalhos de pintura, esculptura, architectura e artes reproductivas.

Cada auctor não poderá apresentar mais de seis obras; e não se admittem trabalhos posthumos, salvo algum caso extraordinario que admitta a excepção.

Um jury indicará quaes as obras que devam ser adquiridas pela municipalidade, que dispõe de 50:000 pesetas annuaes (nove contos de réis) para enriquecer os seus museus.

Jack Estripador

Volta a preoccupar a attenção do povo de Londres este assassino terrivel, que é a mais extraordinaria personificação da crueldade.

A policia londrina tem recebido cartas do terrivel Jack, em que este promette continuar as suas façanhas.

Uma mulher, que não quiz dizer o nome nem dizer onde morava, apresentou-se ha dias em casa do presidente do *comité* de vigilancia, constituído para manter a ordem no bairro Whitechapel, fazendo-lhe uma declaração que, no dizer d'ella, poderia pôr a policia na pista do mysterioso assassino.

Ao que pareça, o presidente do *comité* de vigilancia é um tendeiro,

que trata de fazer barulho em volta do seu nome.

A declaração da desconhecida é a seguinte:

"Sou creada de servir. Ha dois annos que occupava um aposento n'um bairro d'Algate, e tendo um quarto para alugar cedi-o a um rapaz que me declarou ser maricheiro e estar de mal com a familia, da qual recebia uma libra sterling. Não tardou que o porte singular do meu locatario me desse na vista. Possuia um grande numero de fatos, não sahindo duas vezes a seguir com o mesmo fato, pintando muitas vezes as barbas e a cabelleira de maneira a tornarse desconhecido. Possuia uma quantidade d'armas, facas, *revolvers*, etc., e escrevia sempre com tinta vermelha. Como era eu quem lhe arranjava o quarto pude notar muitas vezes nas suas roupas manchas de sangue.

Um dia pediu-me para lhe vender um velho pelatol, que elle dizia estar manchado de borras de vinho, mas que estava enodado de sangue. Como não pude vender-lhe o paletot elle queimou-o. D'outra vez, trouxe para casa um avental de mulher ainda ensanguentado. Sahia ás cinco horas da tarde, voltando na maubã seguinte. Os seus crimes coincidião sempre com os horribéis crimes nocturnos de Whitechapel. Tinha no quarto uma escrevaninha de que trazia sempre a chave comsigo. Um dia entrei no quarto d'elle, depois do meio dia encontrei-o á meza tendo deante de si pedaços de carne—apparentemente bocados de fígado—amontoados n'um jornal. Ficou perturbado com a minha entrada e explicou-me que aquillo que eu via alli eram amostras de carnes frias importadas da America. Vi tambem sobre o fogão alguns aneis de casamento em cobre.

Recebia de quando em quando a visita d'um individuo medico e seu irmão, segundo elle dizia. Emfim, após o ultimo dos nove assassinatos de Whitechapel, desapareceu sem dar parte deixando no quarto um par de sapatos de feltro e algumas bolças de viagem enodoadas de sangue.

Ha muito que eu ando desconfiada, mas tenho tido medo de revelar á policia as minhas desconfianças. Ha dias vi-o n'uma das ruas de Londres: soube que elle tinha chegado recentemente e julguei do meu dever denunciá-lo.

O presidente do *comité* declara que a mulher, que lhe fez esta nar-

ração na presença de duas testemunhas, parece muito respeitavel e sincera.

Não quiz declarar o seu nome nem a sua residencia actual, em virtude de recear uma vingança terrivel de Jack Estripador.

Alguns jornaes londrinos tem tomado a sério as declarações d'aquella mulher.

Torpedeiro a pique

Durante a viagem de instrução da esquadra italiana, de Gaeta a Spezzia, levantou-se um grande temporal, indo a pique o torpedeiro n.º 105.

O desaparecimento do barco deu-se em uma das noites decorridas entre 6 e 17 do corrente, vindo os seus fragmentos ter á praia.

O Etna em erupção

Dizem telegrammas de Italia que o Etna está em erupção. Uma enorme massa de vapores escapase continuamente da cratera do cone central.

Em Giare sentiu-se um leve tremor de terra, seguido d'uma pequena chuva de cinzas.

Até ao dia 18 do corrente não se tinha notado mais nenhum phenomeno inquietador.

BIBLIOTHECA DOS DRAMAS DE FAMILIA

MYSTERIOS DA LOUCURA

GRANDE ROMANCE DE SENSACÃO

Original portuguez por Ladislan Batalha

A obra com que vamos encetar a série de romances da Bibliotheca dos Dramas de Familia formará 4 lindos volumes em 8.º francez, enriquecidos de excellentes estampas.

As capas da brochura, em phantasia e chromo-litographadas a cores, serão distribuidas gratuitamente a todos os srs. assignantes.

Com as 32 paginas de leitura que todas as semanas serão publicadas, distribuir-se-ha tambem uma capa de fasciculo contendo numerosos annuncios de utilidade geral, e interesse particular das familias, tudo sem accrescimento de preço.

CONDIÇÕES DE ASSIGNATURA

Distribuem-se cada semana 32 paginas de leitura, ou 24 e uma gravura, pela quantia de 40 réis pagos no acto da entrega. As remessas para a provincia serão feitas ás cadernetas de cinco fasciculos ou 160 paginas, e só accresce o porte do correio.—A quem se responsabilizar por 8 assignaturas, damos uma gratuita ou 20 por cento.

Assigna-se no escriptorio da empresa, rua Saralva de Carvalho, 47, Lisboa.

Pilulas Purgativas Vegetaes do Medico Quintella

ESTAS magnificas Pilulas são não só destinadas a auxiliar o Licoe Depurativo Vegetal mas constitua tambem um purgante suave e excellento contra as doenças do ventre, affecções hemorroidarias, pathecimentos do fígado e difficéis digestões, etc. Caixa de 30 pilulas, 500 réis.

Deposito em Aveiro — Drogaria e Pharmacia Central de FRANCISCO DA LUZ & FILHO.

LANÇADEIRA OSCILLANTE

MACHINAS DE COSTURA

DA

COMPANHIA FABRIL SINGER

DE

NOVA-YORK (ESTADOS-UNIDOS)

SÃO estas as melhores machinas de costura AMERICANAS que se tem apparecido em todos os mercados do mundo, e preferidas aqui e no estrangeiro pelas fabricas de confecções em obra branca e de côr, e em sapataria, devido á sua boa construcção e bellissimo trabalho que fazem em toda a classe de costura.

São tão rapidas e leves como não ha eguaes. A prestações de 500 réis semanacs e a dinheiro com grande desconto.

75, RUA DE JOSÉ ESTEVÃO, 79

AVEIRO

E em todas as capitães de districtos de Portugal e em Estarreja, na Praça, pegado ao Club

PEÇAM CATALOGOS ILLUSTRADOS



CONTRA A TOSSE

Xarope Pectoral James

Premiado com as medallas de ouro nas exposições Industrial de Lisboa e Universal de Paris

UNICO legalmente auctorizado pelo Conselho de Saude Publica de Portugal e pela Inspectoria Geral de Hygiene da corte do Rio de Janeiro, ensaiado e aprovado nos hospitaes.

Acha-se á venda em todas as pharmacias de Portugal e do estrangeiro. Deposito geral na pharmacia Franco & Filhos, em Belem. Os frascos devem conter o retrato e firma do auctor, e o nome em pequenos circulos amareillos, marca que está depositada em conformidade da lei de 4 de junho de 1833.

Deposito em Aveiro na pharmacia e drogaria medicinal de João Bernardo Ribeiro Junior.

OS MYSTERIOS DO PORTO

POR

GERVASIO LOBATO

Romance de grande sensação, desenhos de Manuel de Macedo, reproduções phototypicas de Peixoto & Irmão

CONDIÇÕES DA ASSIGNATURA

Em Lisboa e Porto distribue-se semanalmente um fasciculo de 48 paginas, ou 40 e uma phototypia, custando cada fasciculo a modica quantia de 60 réis, pagos no acto da entrega.

Para as provincias a expedição será feita quinzenalmente, com a maxima regularidade, aos fasciculos de 88 paginas e uma phototypia, CUSTANDO CADA FASCICULO 120 RÉIS, FRANCO DE PORTE.

Toda a correspondencia relativa aos MYSTERIOS DO PORTO, deve ser dirigida, franca de porte, ao gerente da Empreza Litteraria e Typographica, 178, rua de D. Pedro, 184—PORTO.

NOVIDADE LITTERARIA

ALMANACH DOS THEATROS

PARA O ANNO DE 1891

Ornado com os retratos e perfis biographicos das actrizes Lucinda Simões e Amelia Vieira e dos actores Augusto Rosa e Baptista Machado.

Contendo, além d'outras, a brilhante poesia de D. João da Camara — O JUIZO FINAL, as mais festejadas coplas da peça O REINO DAS MULHERES, monologos, poesias comicas e varias produções humoristicas, satyricas, etc.

Dirigido por F. A. de Mattos Pedidos ao editor João Romano Torres, rua do Diario de Noticias, 93, 3.º—Lisboa.

Preço, 100 réis

EMULSÃO DE SCOTT

De Oleo Puro de FIGADO DE BACALHAO COM

Hypophosphitos de Cal e Soda.

É tão agradável ao paladar como o leite.

Possue todas as virtudes do Oleo Simple de Fígado de Bacalhao e tambem as dos Hypophosphitos.

Cura a Phthisis,
Cura a Anemia,
Cura a Debilidade em Geral,
Cura a Escrofula,
Cura a Rheumatismo,
Cura a Tosse e Seções,
Cura o Rachitismo das Creanças.

É recomendada pelos medicos, é de cheiro e sabor agradável, de facil digestão, e a supportam os estomagos mais delicados.

LA GUAIRA, VENEZUELA, 21 Jan., 1884

SNRS. SCOTT & BOWNE, NEW YORK:
Dedicado ao estudo e tratamento das enfermidades da infancia tenho tido oportunidade nos dezto annos de minha pratica para empregar as preparações das queis o oleo de fígado de bacalhao é a base principal, e poucas vezes tenho obtido tão bons resultados como com a Emulsão de Scott. Por exito tão brilhante felicito a Vs. Srs. e tambem a sciencia que tem hoje nesta Emulsão um agente poderoso para batalhar contra o rachitismo nas creanças debilidade em geral, e escrofula, enfermidades tão frequentes neste pais.
Dr. FRANCISCO DE ASSIS MOTA,
Medico de Saude do porto.

SANTIAGO DE CUBA, 2 de Abril, 1887.

SNRS. SCOTT & BOWNE, NOVA YORK.
MEUS SRS.:—Offereço a Vs. Srs. minhas congratulações de terem sabido rumirem neste oleo as vantagens de ser inodoro, agradável ao paladar, e de muita conservação. Os seus resultados therapeuticos, particularmente nas creanças, são maravilhosos. Com este motivo tenho muito prazer de publicá-lo.
Sou de Vs. Srs. S. S. Q. B. S. M., Dr. AMAROSO GRILLO.

À venda nas boticas e drogarías.

Aluga-se

O segundo andar de uma casa, que fica no centro do bairro dos Santos Martyres.

A tratar com o sr. Antonio de Souza.

Tossiu, enchugou a frente, passou a mão pelos cabellos negros devastados e principiou:

—Felicito-me por ter confiado a minha obra a tres artistas de reputação universal. O seu talento é já uma garantia de bom exito.

O artistas continuaram a contemplar os frescos do tecto. Leoni continuou:

—Devem ter notado, queridos e illustres interpretes, que me appliquei principalmente a seguir o exemplo dos grandes mestres que escreveram para as vozes e não para gargantas phantasticas...

—Ah! interrompetu a Corsi com um accento em que transparecia a ironia, o senhor prodigalisou o *sol* no meu papel, collocando-o sempre sobre a syllaba *ou*, não sei porque motivo, quando não devia ignorar que eu só dou o *sol* sobre a syllaba *i*.

—E' verdade, murmurou o director.

Os olhos de Leoni sahiram-lhe das orbitas, e os labios deixaram apenas escapar um *Ah!*

—Além d'isso, continuou a Corsi, não tenho cavatina de entrada. Ao levantar do panno encontro-me deitada sobre um tapete da Persia, e ouço um quarto de hora Antonio que me canta *Regina d'amore, regina d'amore*. Que quer o senhor que eu faça enquanto elle me debita estas semsaborias?

—O que ha de fazer? murmurou Leoni já commovido. Ouvir, minha senhora.

—Não sei ouvir.

—Então, passeiará sobre a trizeme.

—Tambem não sei passeiar sobre as trizemes; nunca me escreveram uma parte tão insipida; uma parte que me prohibe de entrar em scena com um bello andante *Io te saluto, bel paese*, como no *Co-iolano*, e uma *cabaletta sfogatta*, como a de *Zenobia*, que me vale dezeseite chamadas.

Leoni sentia-se febril e procurava crear forças para resistir a este ataque inesperado.

—Minha senhora, v. ex.ª bem sabe que, segundo a historia, Cleopatra está deitada sobre a trizeme e que...

—Bem me importo eu com a historia! interrompetu a cantora; é necessario que o papel me agrade; eis a questão.

—N'esse caso, minha senhora, aconselho-a a que escreva v. ex.ª mesma as operas que deseje cantar.

—E porque não?! Sempre comporia musica superior á de *Cleopatra*.

—Vamos, vamos, *carina!* interveio o director. Não vale zangar. Vamos ao que importa. Queres ou não cantar a *Cleopatra*?

—Não!

—Minha senhora, replicou Leoni trémulo de emoção, ha leis e ordens superiores que podem...

Uma gargalhada, modulada sobre o final da *Italiana in Algeri*, acordou os éccos do salão e sternou o moço compositor. Este accesso de alegria louca e harmoniosa durou por muito tempo. O director, *in angustie*, tentava occultar a sua commoção, occupando-se a dispôr symetricamente dois vasos etruscos sobre o consolo do salão.

A Corsi levantou-se exclamando:

—Nada tenho que fazer aqui; minha mãe espera-me. E despediu-se da sociedade trauteando a *Buena sera* do *Barbeiro*.

Leoni, fazendo um novo appello ás suas forças, tomou um ar digno e murmurou ao ouvido do empresario:

—Espero, senhor, que em um theatro de primeira ordem, um theatro *di cartello*, deve ser facil substituir a doida que agora sahiu.

O director, sério e grave, voltou-se:

—Talvez lhe podesse dar a Franceschini...

